



1 **Ata da 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 27/04/2016.**

2 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, no Auditório
3 da Casa da Memória – Rua Padre Miguelinho - Centro – Florianópolis, reuniram-se os
4 seguintes integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz: Rosemeri M. de Souza
5 (Alto Caeira); Paulo Silva (Serrinha); Felipe (Santa Vitória); Lenira Stuart (Morro do Céu);
6 Valmor Euclides Coelho (Morro da Queimada); Adriano Santos Rodrigues (Morro do Horácio);
7 Alex Correia (Morro da Mariquinha); Jorge Luiz Rodolfo (Monte Serrat); Elisa Beck (IPUF);
8 Lúcia Gomes Faraco (Secretaria de Segurança e Gestão de Trânsito); Carlos Gonçalves Gil
9 (VISA/CCZ/SMS); Paulo Roberto da Rocha e Pinho (COMCAP); Maurício Amorim Efe (SME);
10 Marcelino Aloir Dutra (CASAN); Samara Silva de Souza (CELESC); Leodegar da Cunha
11 Tiscoski, Paulo Bastos Abraham, Rogério Miranda, Luciane Zuê Souza, Mariza Dreyer de
12 Aguiar, Paulina Korc, Zeli Sabino Delfino, Carmelita Luzia Back, Juliana Guilardi, Cláudia Brasil
13 de Barros e Janaína Ventura (SMHSA), somando um total de vinte e seis (26) pessoas. Foram
14 justificadas as seguintes ausências: Aldo Sebastião Lopes Martins (Secretaria de Segurança e
15 Gestão de Trânsito); Adriano da Luz (CELESC). A reunião foi coordenada pelo Diretor de
16 Habitação e Regularização Fundiária **Paulo Bastos Abraham**, auxiliado pela Gestora do
17 tempo Zeli Sabino Delfino e Facilitador das falas Alex Correia. Após saudar os presentes,
18 **Abraham** solicitou que Paulina fizesse os devidos encaminhamentos aos trabalhos.
19 Inicialmente, **Paulina** colocou em apreciação as atas remetidas por email, as quais foram
20 aprovadas por unanimidade. Na sequência, **Paulina** esclareceu que a pauta da presente
21 reunião foi definida na reunião anterior, justificando a presença de representantes da Secretaria
22 Municipal de Saúde e da Educação. De acordo com a pauta, **Paulo Abraham** passou a palavra
23 ao representante da Secretaria Municipal de Saúde, **Carlos Gonçalves Gil**, Coordenador
24 do Programa de Combate a Dengue, o qual relatou que no início de 2015 havia 900 armadilhas
25 em toda Cidade e, atualmente, há mais de mil e seiscentas (1.600) armadilhas instaladas no
26 Município, principalmente na região continental, centro e norte da Ilha, áreas mais infestadas.
27 O Município passou de trinta e oito (38) para cerca de noventa (90) agentes de saúde.
28 Também houve reforço das equipes de combate a dengue com a inclusão de biólogos. Em
29 relação ao Maciço do Morro da Cruz e Sul da Ilha, **Gil** disse que em 2016 está sendo realizada
30 readequação das armadilhas, sendo instaladas no Sul da Ilha, parte do Leste da Ilha e no
31 Maciço do Morro da Cruz. O Município iniciou o trabalho pelas áreas mais infestadas e agora
32 está buscando ampliar para toda Florianópolis. **Gil** também relatou a preocupação em relação
33 a proliferação dos focos, salientando que em 2015 foram identificados duzentos e cinquenta e
34 quatro (254) focos de dengue e, em 2016, de 04/01/2016 a 26/04/2016 já foram identificados
35 duzentos e vinte e cinco (225) focos de dengue, sendo 214 focos na área continental. O
36 **Coordenador** do Programa de Combate a Dengue destacou que inúmeros moradores não
37 permitem que a equipe examine sua propriedade, impedindo que a execução da vistoria nas



38 áreas de risco. **Gil** informou que a Secretaria de Saúde, nos meses de abril e novembro realiza
39 o levantamento de índice rápido, salientando que na presente semana este levantamento está
40 acontecendo para ser encaminhado ao Ministério de Saúde. Em relação à questão apontada
41 pelo **Jorge Luiz Rodolfo** do Monte Serrat, sobre o encaminhamento de material, por parte das
42 agentes de saúde, com possibilidade de ser foco de dengue, **Gil** esclareceu que todo material
43 recolhido é examinado e, caso seja constatada a presença de larva do mosquito da dengue, é
44 realizada vistoria num raio de trezentos (300) metros. **Gil** disse que a Secretaria havia cerca de
45 quatro (4) mil denúncias de focos de dengue. **Paulo Abraham** agradeceu ao Gil pelas
46 informações e pediu licença para apresentar ao Comitê Gestor o Secretário de Habitação e
47 Saneamento Ambiental Leodegar da Cunha Tiscoski. **Leodegar** por sua vez salientou que está
48 tomando conhecimento de todos os projetos em andamento e está acelerando os contatos
49 para dar continuidade aos trabalhos. Relatou que conhece todas as tratativas iniciais do Projeto
50 Maciço do Morro da Cruz, pois trabalhou como Secretário Nacional de Saneamento Ambiental
51 e Secretário Nacional de Planejamento Urbano. **Tiscoski** destacou sua preocupação em
52 relação ao andamento do Projeto, bem como à velocidade do cronograma de serviços, por
53 conta da crise financeira e a escassez de recursos e, por isso, mais tarde se ausentará da
54 reunião para se dirigir à Secretaria Municipal da Fazenda, para tratar de recursos aos projetos
55 em andamento, de modo particular o Projeto Maciço do Morro da Cruz. **Tiscoski** se colocou à
56 disposição das lideranças comunitárias e informou que na semana subsequente pretende
57 conhecer o Maciço, pois como engenheiro, não gosta de ficar apenas no gabinete. Destacou
58 que há necessidade de desenvolver um novo projeto junto ao Ministério das Cidades. Também
59 citou a probabilidade de abertura do Projeto Minha Casa Minha Vida 3 no qual, quando estiver
60 aberto, a Secretaria buscará habilitar os projetos. **Adriano Rodrigues** pediu a palavra
61 informando que as lideranças comunitárias estão solicitando uma reunião com o Secretário e
62 não obtiveram resposta. Na oportunidade, **Tiscoski** disse que recebeu convocação para
63 participar da Audiência Pública sobre o Projeto Maciço do Morro da Cruz, agendada para o dia
64 05 de maio, às 19 horas, na Casa Legislativa. Na sequência, **Abraham** convidou o grupo para
65 uma breve apresentação, para que o Secretário tenha conhecimento das pessoas presentes e
66 as instituições que representam. Retomando a discussão sobre o Programa de Combate a
67 Dengue, **Paulo Silva** enalteceu o trabalho apresentado pelo Gil, mas destacou a importância
68 da retomada dos mutirões de limpeza para auxiliar na campanha contra a dengue. Neste
69 sentido, informou que, desde fevereiro, está aguardando o mutirão de limpeza, mas ainda não
70 recebeu resposta da COMCAP. **Gil** salientou a importância da conscientização dos moradores
71 em relação a destinação correta do lixo. **Paulo Silva** disse ainda que nos últimos três (3) anos
72 não foi realizado mutirão de limpeza na Comunidade da Serrinha. **Engº. Rogério** indagou se
73 há articulação dos trabalhos entre Florianópolis e a Prefeitura Municipal de São José,
74 considerando que a área continental está com inúmeros focos de dengue. **Gil** informou que



75 cada Município está realizando o trabalho na sua área. **Alex Correia** indagou sobre o prazo de
76 iniciar o trabalho de combate a dengue no Maciço do Morro da Cruz, considerando que teve
77 uma pessoa com suspeita de dengue no Morro da Mariquinha. **Gil** esclareceu que é
78 considerado foco quando é encontrada a larva ou o mosquito da dengue. Este mosquito não
79 coloca o ovo na água, e sim em alguma superfície. Esclareceu também que os agentes de
80 saúde fazem as primeiras avaliações que são remetidas ao Programa de Combate a Dengue.
81 Disse ainda que no centro de Florianópolis foram identificados três (3) focos de dengue, sendo
82 dois (2) no Terminal Rita Maria e um (1) no exército da Rua Bocaiuva. Em contraposição à
83 colocação do Gil sobre a pessoa do Morro da Mariquinha, com suspeita de dengue, **Alex**
84 afirmou que a equipe de combate a dengue não esteve na comunidade para vistoriar. Na
85 opinião do **Adriano Rodrigues**, o mutirão de limpeza só é realizado nas comunidades em
86 período eleitoral, para ganhar votos. Na oportunidade, também fez crítica à Secretaria
87 Municipal de Obras, que continuamente está ausente nas reuniões e destacando que há um
88 ano está solicitando a limpeza do córrego no Morro do Horácio, mas até o presente momento
89 nada foi realizado. O líder comunitário **Adriano Rodrigues** sugeriu a organização de uma
90 superintendência para tentar resolver os pequenos problemas do Maciço do Morro da Cruz.
91 **Adriano Rodrigues** enalteceu a apresentação do Gil e solicitou mais atenção às comunidades
92 do Maciço, avaliando que os agentes de saúde não tem todo conhecimento sobre a
93 identificação dos focos da dengue. **Gil** esclareceu que os agentes de saúde, juntamente com
94 exército, marinha e aeronáutica tiveram como função a eliminação de depósitos e passar
95 orientação. Já a equipe de combate a dengue tem a função de eliminar os depósitos, caso não
96 possam eliminar o depósito eles tratam o possível criadouro com produto específico para este
97 tipo de problema, vão coletar larva se houver, a qual é levada ao laboratório para análise e,
98 caso seja confirmada a larva do *aedes aegypti*, daí se torna um foco. A partir desta
99 confirmação, é realizada a vistoria num raio de trezentos metros e os demais procedimentos
100 conforme informou anteriormente. **Gil** salientou ainda que as armadilhas necessariamente são
101 avaliadas a cada sete (7) dias. **Gil** justificou que a desratização não é da área onde ele atua.
102 Considerando que o problema da dengue está diretamente relacionado ao lixo e,
103 conseqüentemente, à proliferação de ratos, houve cobrança das lideranças comunitárias em
104 relação ao Programa de Desratização. **Paulina** repassou a informação recebida no dia anterior,
105 que a Secretaria de Saúde estaria encaminhando outro representante para tratar sobre a
106 previsão de construção ou ampliação de Unidades de Saúde no Maciço e Execução do
107 Programa de Desratização no Maciço, o que não ocorreu. **Paulo Pinho** da COMCAP informou
108 que a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou à COMCAP vinte e oito (28) mil iscas,
109 porém não há nenhuma estrutura para distribuição e colocação destas iscas. **Alex** indagou
110 sobre o trabalho que será realizado no decorrer do ano para que no próximo verão não haja
111 novo alarme sobre o problema da dengue. Para descontrair, **Alex** cantarolou um funk da



112 dengue. Na oportunidade, **Adriano Rodrigues** do Morro do Horácio citou que houve a
113 aquisição de contentores, os quais permanecem há mais de ano no pátio da COMCAP e, por
114 outro lado, as comunidades continuam com o problema do lixo. **Engº. Rogério** sugeriu que
115 precisa pedir à Secretaria Municipal de Saúde um plano de desratização do Maciço. Quanto às
116 questões abordadas pela **Elisa** do IPUF, **Paulo Pinho** esclareceu que há um cronograma do
117 lixo pesado além da coleta convencional. Esclareceu ainda que as lideranças comunitárias
118 definem o local exato onde é colocada a caixa coletora do lixo pesado. **Sr. Valmor** do Morro da
119 Queimada informou que no dia 05/04, a COMCAP não disponibilizou a caixa para coleta do lixo
120 pesado. Enfatizou que desde 2015 a comunidade não foi atendida com coleta do lixo pesado.
121 Ainda em relação à Secretaria de Saúde, **Paulo Silva** reclamou que a Unidade de Saúde da
122 Serrinha está há mais de três (3) anos sem agentes de saúde. **Alex** sugeriu que fosse montada
123 uma comissão das lideranças comunitárias, juntamente com a Secretaria de Habitação, para
124 acompanhar todos os contratos da Secretaria de Habitação junto a Caixa Econômica Federal e
125 até os indicativos, incluindo o Projeto Maciço do Morro da Cruz. **Paulina** agradeceu pela
126 presença e esclarecimentos prestados pelo Coordenador do Programa de Combate a Dengue
127 Carlos Gonçalves Gil e passou a palavra ao representante da Secretaria Municipal de
128 Educação **Maurício Amorim Efe** que, inicialmente, esclareceu que em 2010 a Secretaria
129 Municipal de Educação pensou num projeto junto ao Banco Interamericano de
130 Desenvolvimento – BID no qual foram inseridas algumas obras. Sua vinda à reunião tem por
131 objetivo trazer a devolutiva da apresentação realizada, pelo Secretário da Educação, na 78ª
132 Reunião Ordinária do Comitê Gestor do MMC de 26/02/2015, sendo as obras: Reforma da
133 Creche do Morro do Mocotó atualmente em execução; Muro de contenção na Creche Cristo
134 Redentor, em fase de conclusão; Construção de Creche no Morro do Céu, Morro do Horácio,
135 Santa Vitória e na Caeira do Saco dos Limões. Todas estas obras estão previstas no contrato
136 assinado junto ao BID, em julho de 2014. Quanto a construção das creches, **Maurício** relatou
137 que em relação a Creche Morro do Céu já foi publicada quatro vezes, sendo uma em
138 junho/2015 (deserta), julho/2015 (revogada), abril/2016 (fracassada), atualmente a licitação
139 está na rua novamente com data de abertura para 19 de maio. As obras financiadas pelo BID
140 seguem as normativas do Banco, sendo elas com inúmeras exigências para que não haja
141 problemas executivos. O BID não aprova empresa que não apresenta a documentação
142 obrigatória. Para tanto, **Maurício** salientou que as empresas estão se adaptando às exigências
143 do BID no intuito de participar do processo licitatório. O contrato com o BID é em dólar e com a
144 alta da moeda, a Secretaria está estudando a possibilidade de inserir mais alguma obra que
145 não estava no contrato inicial. **Maurício** relatou que está pronto o projeto executivo da creche
146 do Morro do Horácio e Santa Vitória, apenas o projeto executivo do Morro da Mariquinha não
147 está concluído. Quanto à creche da Caeira do Saco dos Limões informou que a licitação está
148 na rua. **Maurício** salientou que as obras precisam ter anuência do BID. Caso a empresa não



149 apresente a documentação, avaliada pelo BID como obrigatória, ela não é aprovada. Na
150 oportunidade, informou que o consultor do BID está nesta semana em Florianópolis realizando
151 justamente a avaliação do formato dos editais das futuras licitações. O BID propôs que haja
152 reunião de esclarecimentos quinze dias antes da abertura das propostas, no intuito de evitar a
153 possibilidade de ter que declarar fracassada a licitação. As multas das empresas que não
154 cumprirem os prazos são de valor bastante elevado. **Rosemeri** tomou a palavra e expressou
155 sua insatisfação quanto à demora da construção das creches nas comunidades do Maciço.
156 Salientou que está expressando a indignação, não apenas dela, mas também das demais
157 lideranças do Maciço do Morro da Cruz. No decorrer da fala, **Rosemeri** mostrou documentos e
158 acordos firmados em reuniões e audiências onde constam datas para início das obras, mas
159 nada disso foi cumprido, segundo a líder comunitária. **Rosemeri** queixou-se que está cansada
160 de ouvir explicações, salientando que quer ação, quer creche, pois se trata de duzentas e vinte
161 (220) crianças em que as mães não tem com quem deixar para poder trabalhar. Em sua
162 explanação, **Rosemeri** reiterou a própria fala salientando que o Prefeito se comprometeu de
163 iniciar a construção em setembro de 2015. Depois recebeu a informação de que a obra iniciaria
164 em novembro de 2015. *O Maciço será mostrado pelo Município na campanha política, mas o*
165 *projeto é obra do PAC, do Governo Federal”,* enfatizou **Rosemeri**. Após sua
166 explanação, **Maurício** retomou a palavra e esclareceu que neste programa não pode haver
167 nenhuma falha no certame, pois todos os processos são verificados pelo BID e auditados pelo
168 Tribunal de Contas. Atualmente há uma empresa participando do processo licitatório da Caeira.
169 A Secretaria de Educação espera que esta empresa esteja adequada às exigências do
170 BID. Está na rua a Licitação da Creche Canasvieiras com previsão de abertura no final de
171 maio. Se tudo correr bem nessa licitação, todas as outras obras deverão ser licitadas logo a
172 seguir. Em relação a indagação do **Paulo Silva**, **Maurício** salientou que a Serrinha não estava
173 prevista no BID, mas com a alta do dólar, a Secretaria de Educação está estudando a área ao
174 lado da escola para possível ampliação e inserir o ensino fundamental até o 9º ano no referido
175 espaço educacional. O Secretário de Habitação **Leodegar Tiscoski** pediu licença para se
176 ausentar da reunião, conforme já havia anunciado no início da reunião. Sobre a creche do
177 Morro do Horácio, **Adriano Rodrigues** disse que não acredita que será construída neste
178 ano. **Maurício** relatou que o grande problema é identificar áreas passíveis de construção,
179 exemplo disso é a creche do Morro da Mariquinha. **Alex** salientou que a creche do Morro da
180 Mariquinha não está no padrão das demais creches. **Maurício** reiterou sua fala salientando o
181 problema de identificar área passível de construção. Neste sentido, **Paulina** informou que a
182 Secretaria de Habitação remeteu documento à Secretaria Municipal da Fazenda buscando
183 informações sobre algumas áreas do Morro da Mariquinha, porém a resposta não foi
184 positiva. No intuito de acelerar o processo de construção das creches nas comunidades do
185 Maciço, as lideranças comunitárias estarão agendando reunião com o Secretário da Educação.



186 Dando prosseguimento à reunião, **Paulina** cientificou que a Secretaria de Habitação formalizou
187 à CELESC o pedido de vistoria dos kit postinhos instalados e não energizados nas
188 comunidades do Morro do Horácio, Serrinha, Santa Vitória e Morro da Penitenciária. Para
189 tanto, **Samara** da CELESC informou que as vistorias estão previstas para os dias 02 e 04 de
190 maio, juntamente com o técnico Delmon da Secretaria de Habitação e as lideranças das
191 comunidades abordadas. Na oportunidade, foi definido que a vistoria iniciará pela Comunidade
192 da Serrinha, na próxima segunda feira. **Paulina** informou sobre a necessidade das lideranças
193 comunitárias identificar no mapa a localização dos kit postinhos instalados e não energizados.
194 Em relação à CELESC, **Adriano Rodrigues** registrou sua indignação, pois a comunidade ficou
195 quatorze (14) horas sem o fornecimento de energia elétrica prejudicando, inclusive, o trabalho
196 da escola e da unidade de saúde. Salientou ainda que o problema não estava localizado dentro
197 da comunidade, mas mesmo assim, não houve atendimento à demanda. **Adriano Rodrigues**
198 enfatizou que não concorda com a postura da CELESC, pois, em outras localidades, a
199 recuperação no fornecimento da energia elétrica é muito mais rápida. **Adriano Rodrigues** em
200 sua fala ressaltou que a CELESC escolhe o lugar para trabalhar. **Samara** esclareceu algumas
201 questões e salientou que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) já deve estar
202 tomando as providências cabíveis em relação a esta falta de energia elétrica por um período
203 tão longo. **Adriano Rodrigues** informou que irá entrar com uma ação contra a CELESC, pois é
204 inadmissível em uma área levar quatorze (14) horas e em outra apenas vinte (20) minutos para
205 retomar o fornecimento de energia elétrica. **Alex** solicitou providências da CELESC sobre um
206 poste que está amarrado a uma árvore. **Rosemeri** disse que tem dois protocolos na CELESC
207 solicitando a ligação de energia elétrica. Quanto à CASAN, **Paulo Silva** citou que tem diversas
208 casas em que os hidrômetros não foram ligados. **Marcelino** informou que o contrato já está
209 encerrado, mas a Companhia está estudando uma forma para executar alguns serviços no
210 Maciço do Morro da Cruz. Após várias considerações, **Alex** parabenizou a CASAN pelo
211 empenho de alguns técnicos e atendentes. Quanto às obras do PAC, **Engº. Rogério** relatou
212 que só tem uma obra na Rua José Boiteux e que o Secretário Domingos, no final de março,
213 assinou o aditivo no valor de três milhões de reais para fazer uma série de pequenas obras. No
214 início de abril, Américo Pescador não deu seguimento, pois se tratava de aditivo com recursos
215 próprios. O atual Secretário está buscando de toda forma garantir recursos para o Projeto do
216 Maciço do Morro da Cruz, disse **Engº. Rogério**. Salientou ainda que Secretário Leodegar
217 propõe o encerramento do atual projeto e iniciar um novo para atender as demais demandas.
218 Não havendo mais tempo hábil, a reunião foi encerrada e eu, Paulina Korc, redigi a presente
219 ata.



LISTA DE FREQUÊNCIA

ATIVIDADE: 91ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz – PAC.
 DATA: 27 de abril de 2016
 HORÁRIO: 16:00 horas
 LOCAL: Auditório da Casa da Memória – Rua Padre Miguelinho, 58 - Centro – Florianópolis – SC.

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
A. M. Alto Casibra	Rosemeri M. de Souza (T) Tereza Ribeiro (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M.M. da Penitenciária	Clair Correia de Jesus (T) Beloni (S)	
A.M. da Serrinha	Argem Antunes Goulart Paulo Silva (T) Aureo Barros dos Santos (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. Vila Sta. Vitória	Mário José Gomes	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. Morro do Céu	Lanira Stuart (T) Ana Beatriz da Silva de Abreu (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. Queimada	Valmor Coelho (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. do Jagatá	Sandro Machado (S) Sidinei do Nascimento (T) Sulimar Vargas Alves (S)	
A.M.M. do Horácio	Adriano Santos Rodrigues (T) (S)	
A.M. Morro Tico Tico	Antônio Luiz Vitela (T) Amanda Alves Vitela (S)	
C.C.Cristo Redentor	Alex Correia (T) Aurélio dos Santos (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
Morro do 25	Luzia Farias	
C.C. Mont. Serrat	Jorge Luiz Rodolfo (T) Babyton dos Santos (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
C.C. CONSEBAN	Ronaldo Cesar Laurindo (T) Neide Oliveira de Almeida (S) Salvador Francisco da Silva	
PMG	Elton Rosa Martinovsky (T) Norton Makowicki (S)	
SEMAS	Livia Fontana (T) Fernanda Faria Porto (S)	
IPUF	Shella Comiran (T) Eliasa Beck (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
IGEOF	Sandra Berlinck Pisaní (T) Carlos Alberto da Silva (S)	
SMO – OBRAS	Rafael Hahne (T) Kelly Cristina Vieira (S)	
S. SEGURANÇA	Lucia Gomes Faraco (T) Marcos Roberto Lessi (S) Aldo Sebastião Lopes Martins	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMDU	Antônio Apolônio Vargas (T) Melissa Miroski Gerente Viegas (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMS - SAÚDE	Carla da Silva Viana (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMASA	Maria do Carmo Souza	<i>[Handwritten Signature]</i>



LISTA DE FREQUÊNCIA

ATIVIDADE: 91ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz – PAC.
 DATA: 27 de abril de 2016
 HORÁRIO: 16:00 horas
 LOCAL: Auditório da Casa da Memória – Rua Padre Miguelinho - Centro – Florianópolis - SC.

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SME - EDUCAÇÃO	Pedro Rodrigues (S) Maurício Amorim Effe Mauro Manoel da Costa (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
FLORAM	Elias Osvaldo Pires (S) Paulo Roberto da Rocha e Pinho (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
COMCAP	Ulisses Laureano Bianchini (S)	
CASAN	Marcelino Aloor Dutra (T) Israel Matias (S) Kátia Regina Madeiros Renato João Horstmann	<i>[Handwritten Signature]</i>
CELESC	Adriano Luz Valdeir Sandro da Costa Moreira Samara Silva de Souza	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Leodegar da Cunha Tiscoski (T) Paulo Bastos Abraham Rita de Cássia Dutra Rodrigo Miranda	<i>[Handwritten Signature]</i>
TÉCNICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL		
ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SMHSA	Marta Dreyer de Aguiar	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Paulina Korc	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Zeli Sabino dellino	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Carmelia Luzia Back	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Juliana Guillard	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Cláudia Brasil de Barros	<i>[Handwritten Signature]</i>
SMHSA	Lara Giannini	
SMHSA	Belina D'Ávila	
SMHSA	João Maria Lopes	
SMHSA	Janaina Venturi Dutra - Estagiária	<i>[Handwritten Signature]</i>